

316

**OCORRÊNCIA DE PUMA CONCOLOR (LINNAEUS, 1771) NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, RS.** *Gabriela Breda, Mariana Faria-Corrêa, Sandra Maria Hartz (orient.)* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A sobrevivência do leão-baio (*Puma concolor*) está ameaçada pelas ações antrópicas. Ao longo de séculos, estes animais têm sido alvo da caça esportiva, do abate em resposta ao ataque a animais domésticos e da captura. Além disso, a destruição do seu habitat vem provocando a redução dos estoques populacionais das suas presas e isolamento de grupos, com conseqüente perda da diversidade genética e diminuição do sucesso reprodutivo. Os pumas constituem populações demograficamente instáveis e têm como modelo de dispersão a procura e estabelecimento individual de território, sendo este um modelo de pouco sucesso devido a fatores como a existência de poucas áreas desocupadas adequadas e à possível ausência de indivíduos do sexo oposto na região. Em setembro de 2002 foram encontradas pegadas de *Puma concolor* dentro do Parque Estadual de Itapuã, indicado a presença de um adulto e um provável sub-adulto no local. Tal registro é inédito, uma vez que não havia registros anteriores da espécie na região e entorno próximo. A procedência destes animais permanece uma incógnita, havendo a possibilidade da existência de corredores que poderiam ter conduzido estes animais de outras áreas até o parque. O objetivo deste trabalho foi obter registros da ocorrência do leão-baio dentro do Parque Estadual de Itapuã a fim de definir a presença destes animais no local como temporária ou permanente, para direcionar um estudo posterior mais aprofundado sobre estes felinos na região. Tais registros foram realizados através do estudo de rastros (pegadas, fezes, arranhões e possíveis presas abatidas), com georreferenciamento dos mesmos e caracterização do ambiente em que foram encontrados. As pegadas foram medidas, fotografadas e registradas em molde de gesso e em transparência quando possível. Além disso, foram considerados registros de avistamento dos animais no parque e região. Foram encontradas pegadas em dezessete ocasiões, houve dois avistamentos do animal e uma amostra fecal foi encontrada. A presença do leão-baio no Parque Estadual de Itapuã, registrada desde setembro de 2002 até o momento, pode indicar que o local vem constituindo um novo refúgio para a espécie, devendo haver estudos mais aprofundados na região e estabelecimento de contato com moradores locais. (PIBIC/CNPq-UFRGS).